

2008 - Angola mostra à CPLP como é...

Angola mostra à CPLP como é...

por: Eugénio Costa Almeida©

Já há muito que se vinha a falar e escrever que a CPLP precisava de uma televisão que correspondesse às expectativas dos lusófonos quanto às notícias dos seus países, principalmente se estiverem fora deles. Já há muito que se escrevia e reclamava por um órgão informativo, de preferência televisionado e com alcance global e livre, que nos oferecesse as notícias que gostaríamos de ouvir, mesmo que elas nem sempre sejam as melhores, dos nossos países, nomeadamente, e principalmente, se estivermos fora do nosso meio materno. Há anos, escrevi que já era tempo do Protocolo de Luanda ser realmente implementado através de uma CPLP-TV, ou, em alternativa, criar um Afro-TV, porque a RTP-África, que recentemente comemorou 10 anos, mais não parece que um canal 2 da RTP Internacional. Já tinha escrito assim como outros, com maior ou menos intensidade, o fizeram. Até hoje isso estava e continuava esconso numa profunda e inacessível gaveta dos corredores diplomáticos e comunicacionais. Continuava a até que alguém decidiu que era tempo disso sair. Angola, pensou e assim o decidiu. E para isso chamou aquele que mais provas tem dado quanto ao desenvolvimento e gestão qualificada de um qualquer tipo de órgão informativo: Emídio Rangel. Por esse facto o Governo angolano decidiu que era tempo da Lusofonia ter, realmente, um órgão informativo global para todos os países de língua oficial portuguesa, começando, de início, em Angola, local de emissão, Moçambique e Cabo Verde. Como escreveu o jornalista Orlando Castro no seu Alto Hama, Angola cada vez mais a mostrar querer ser a locomotiva da Lusofonia. E como Emídio Rangel ao leme e sem temer o desenvolvimento das eleições, isso parece que será não só possível como uma radiosa realidade. Só se espera, e porque se conhece como pensa Emídio Rangel quanto a tentativas dessas, que o governo saído das eleições não queira tentar, sequer, pensar em imiscuir na linha editorial do novo projecto. ©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 146, de 31 de Janeiro de 2008 sob o título “Quando Angola pensa a CPLP pula e avança” (edição em PDF por assinatura)